



Thapelo Mohapi adora ouvir jazz e apoiar as suas equipas de futebol favoritas, os Mamelodi Sundowns e o Manchester City. No entanto, neste momento não pode usufruir destas coisas como costumava, uma vez que, desde 2021 tem sido forçado a viver escondido devido às ameaças feitas contra a sua vida.

Enquanto secretário-geral do Abahlali baseMjondolo (AbM), um movimento de base comunitária vibrante e corajoso, Thapelo tem dedicado a sua vida a lutar pelos direitos das pessoas em toda a África do Sul, particularmente em áreas que estão a sofrer dificuldades económicas.

Um desses locais é eKhenana, na província de ZwaZulu-Natal. A maior parte dos residentes são migrantes económicos da zona rural da África do Sul que se deslocaram à procura de melhores condições. Estas pessoas não conseguem suportar os altos custos de vida e frequentemente acabam por construir casas precárias (feitas de lata) com pouco ou nenhum acesso a água ou saneamento. Enfrentam também a brutalidade policial, despejos forçados e fraco acesso a serviços públicos, entre outros desafios.

Determinados a melhorar a vida da comunidade, os membros do AbM em eKhenana, insurgiram-se contra casos de corrupção no governo local e trabalharam arduamente para melhorar a vida da sua comunidade através da criação de uma escola, horta, cozinha comunitária e loja. Em retorno, foram recebidos não só com resistência, mas com ameaças, assédio e intimidação por parte dos oficiais do Estado que têm incitado à violência contra eles. Os membros do AbM foram vítimas de tentativas e de assassinatos, violência, assédio e danos às suas casas. Só em 2022, três membros do AbM foram mortos em eKhenana.

Diga à polícia para investigar de forma rigorosa e efetiva as ameaças e assassinatos dos membros do AbM!

Todas as assinaturas serão enviadas pela Amnistia Internacional para a Embaixada da África do Sul.